

IONPA realiza curso internacional em Belém

INÉDITO
Curso: "What to do: O que Fazer pela Criança de Cérebro Lesado?" acontece em novembro

Há 44 anos, o Centro de Reabilitação e Organização Neurológicas do Pará (IONPA) cuida de crianças, jovens e adultos com lesões cerebrais. O Centro trabalha com o método americano do The Institutes for the Achievement of Human Potential (Instituto para o Desenvolvimento do Potencial Humano), difundido pelo Dr. Glenn Doman, situado na Filadélfia, Estados Unidos. O curso "What to do: O que Fazer pela Criança de Cérebro Lesado?", ministrado pelos profissionais do próprio instituto, acontece pela primeira vez no Brasil, no período de 15 a 20 de novembro, no Hotel Radisson Maiorana, em Belém. O evento conta com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, através da participação de entidades empresariais do estado, e objetiva ensinar a família a aumentar significativamente a mobilidade, inteligência e o crescimento social de seus filhos.

De acordo com a médica pediatra, desenvolvimentista e fundadora do Centro, Dra. Aline Miranda, o curso oferece as ferramentas necessárias para a família dar continuidade ao trabalho realizado na clínica. "Nós só temos duas formas para chegar ao cérebro, uma é através da cirurgia e outra é por meio dos sensores: visão, audição, gustação, tato e paladar. E é exatamente esse método de trabalho que realizamos no IONPA, em que estimulamos o cérebro com atividades que envolvem os sentidos e que excitam o cérebro. Os médicos do instituto americano vêm até a capital paraense para ensinar as famílias a trabalharem com esse método. Realizar esse curso no Brasil, especialmente em Belém, é uma vitória, pois não há evolução se



Dr. Bertino e Dra. Aline Miranda

não houver a continuidade do trabalho dentro de casa, com as famílias", declara.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

O IONPA é a primeira clínica do Norte a ter convênio com o Sistema Único de Saú-

de - SUS, e atualmente atende mais de 500 pacientes, com idades variadas, desde meses de vida até a fase adulta, gratuitamente. O grande diferencial do centro de reabilitação é o profissionalismo, o cuidado e o carinho em que a equipe de desenvolvimentistas de todas as

áreas da saúde dedicam aos pacientes. Aline explica que um dos principais fatores da evolução está no diagnóstico precoce. "Como pediatra, consigo identificar uma criança com e sem lesões e, através desse olhar clínico, conseguimos resultados fabulosos. Isso é muito importante para o sucesso do tratamento que, quanto antes for realizado, melhores condições esse paciente terá de ter uma vida normal, digna e feliz. Vivo a minha vida em torno de atender essa missão", revela a médica.



O diagnóstico precoce é um dos principais fatores para a evolução dos pacientes

INCLUSÃO SOCIAL

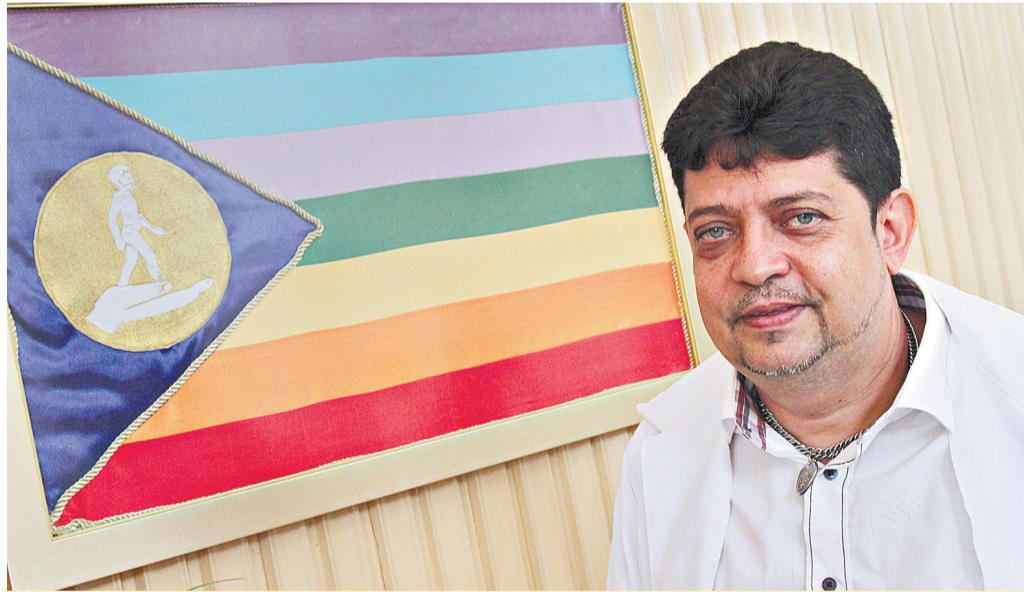
Por meio do IONPA, o Centro Educacional Ronaldo Miranda (CEROM) compõe o leque de atividades realizadas no Centro. O tratamento conta com uma equipe de profissionais de saúde e educação (médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educador físico e professores) que desenvolvem um trabalho de inclusão com os pacientes, para que eles possam vencer o preconceito dentro das escolas e do mercado de trabalho. De acordo com Aline, esse é o grande desafio das pessoas com lesões cerebrais. "As famílias também sofrem com isso. Depois de muitos anos de trabalho, temos orgulho de ter diversos pacientes do IONPA com curso superior", comemora a desenvolvimentista.

PROJETOS

O centro de reabilitação está com planos de ampliação para o segundo semestre. Será construído um departamento com cinco andares, além da aquisição de máquinas respiratórias para contribuir ainda mais com o desenvolvimento dos pacientes. "Muitos não sabem, mas a dificuldade na fala da grande maioria dos casos com lesão cerebral é por conta da respiração. Crianças da Europa e Filadélfia (EUA), já obtiveram grandes resultados com as máquinas, que também chegam para oferecer uma melhor qualidade de vida para as pessoas com enfisema pulmonar. O serviço será de venda, locação e também para atendimento em nossa clínica", anuncia a Dra. Aline.

SERVIÇO

Centro de Reabilitação e Organização Neurológicas do Pará - IONPA
Contato: (91) 3222-5320
Endereço: Tv. Rui Barbosa entre a Travessa Tiradentes e Travessa Boaventura da Silva



Dr. André Maia, terapeuta ocupacional

HISTÓRIA

No ano de 1971 nasce o IONPA, uma idealização do casal de médicos paraenses Aline e Bertino Miranda. Ele, cirurgião clínico, e ela, pediatra, tornaram-se desenvolvimentistas depois da lesão cerebral do filho Ronaldo Miranda, diagnosticado com uma encefalite aos quatro meses de idade no ano de 1963. Inicialmente, a proposta era ajudar o filho, mas a empreitada se estendeu para as pessoas que se encontravam na mesma situação. "Nos questionamos que nada sabíamos sobre o cérebro humano até conhecermos o trabalho da Organização Neurológica para Pessoas com Lesão Cerebral, formulado pelo Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano, na Filadélfia. Nos orgulhamos de dar de presente as famílias a esperança de ter um lugar onde podem salvar seus filhos", emociona-se a médica.



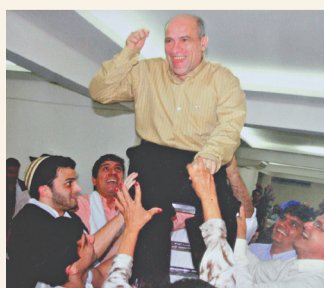
Ronaldo Miranda



Dr. Glenn Doman



Dr. Raimundo Veras



Ronaldo Miranda



Pacientes há muitos anos do IONPA, João, Luana e Valéria



Dr. Renan Miranda, Dr. Eugênio Manesch, Dr. Bertino, Dr. André Maia e Dra. Aline Miranda

FOTOS: CÉSAR FERREARI